

“O AGENTE DE AUTORIDADE”

O agente da GNR e ou da PSP não age, não deve agir para me dificultar e ou impedir de 'fazer', aquilo que pretendo e ou necessito, ou de 'eu ir', para onde quero

Actua, deve actuar de contrário, pelo oposto, de forma a facilitar-me a realização daquilo que necessito e ou do percurso que 'eu quero', com o menor perigo material possível. É um servidor, por consequência da 'Minha Pleníssima Liberdade de Escolha'.

" NÃO HÁ HOMENS MUITO, OU POUCO SÉRIOS, HÁ HOMENS SÉRIOS E OUTRAS COISAS QUE PARECEM HOMENS".

POR:

JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS